



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID  
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

<b>1. Nome da IPES</b>		<b>UF</b>	<b>CNPJ</b>	
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		RJ	29.427.465/0001-05	
<b>2. Título do Projeto</b>				
“Culturas, conhecimentos e formação de professores: diálogos entre a universidade e a escola básica”				
<b>3. Categoria administrativa: ( x ) Federal ( ) Estadual</b>				
<b>4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)</b>	<b>Campus (quando for o caso)</b>	<b>Nível de Licenciatura</b>	<b>Número de bolsistas por área (de 10 até 24)</b>	<b>Número de supervisores</b>
1. Belas Artes	Seropédica	Ensino Fundamental e Ensino Médio	18	1 <sup>1</sup>
2. Ciências Sociais	Seropédica	Ensino Médio	24	2 <sup>2</sup>
3. Filosofia	Seropédica	Ensino Médio	24	2 + 1 <sup>3</sup>
4. Letras	Seropédica e Nova Iguaçu	Ensinos Fundamental e Médio	24	3
5. Pedagogia	Seropédica e Nova Iguaçu	Ensino Médio (Formação de Professores) e Educação de Jovens e Adultos <sup>4</sup>	24	3
<b>5. Coordenador do projeto institucional</b>				
<b>Nome:</b>		LANA CLAUDIA DE SOUZA FONSECA		

<sup>1</sup> O Sub projeto de Belas Artes irá compor em duas escolas com outros sub projetos o que resultará numa composição do número de supervisores.

<sup>2</sup> e <sup>3</sup> Em uma das escolas participantes, os mesmos professores ministram as disciplinas de Filosofia e Sociologia. Devido a isso ficaremos com o seguinte cálculo para os sub projetos: Filosofia (2), Ciências Sociais (2), Filosofia/Sociologia (1).

<sup>4</sup> O tema do sub projeto de Pedagogia é a Educação de Jovens e Adultos, o trabalho será desenvolvido com dois grupos diferentes, os alunos da EJA e alunos do Curso de Formação de Professores (nível médio) que desenvolverão trabalho específico com a EJA.

CPF: 013981117-67
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino/Instituto de Educação
Endereço completo: BR 465, km 07, <i>campus</i> UFRRJ, Instituto de Educação, sala 26, Seropédica, RJ.
CEP: 23890-000
Telefones: DDD ( 21 ) 2682-1841 / (21) 81071469
E-mail: lanafonseca@uol.com.br
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5084376565424146">http://lattes.cnpq.br/5084376565424146</a>
<b>6. Plano de trabalho</b>
<p>1) O processo de consolidação das Licenciaturas na UFRuralRJ:</p> <p>A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro tem, nos últimos anos, buscado ampliar sua relação com as comunidades de seu entorno, desmistificando a idéia da Universidade como um espaço elitista, aberto para alguns poucos iluminados<sup>4</sup>. Para tanto inúmeras ações têm sido realizadas no sentido, não só de ampliar o número de cursos e, conseqüentemente, o número de vagas, mas também de democratizar o acesso e criar mecanismos de permanência dos alunos na instituição.</p> <p>Neste sentido, destacaremos a Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRRJ (Deliberação 138/2008) fruto de intensas reflexões coletivas e democráticas realizadas no Fórum de Licenciaturas. A Deliberação 138/2008 reformula e unifica as matrizes curriculares de todas as Licenciaturas da UFRRJ no que diz respeito à formação pedagógica e à valorização e construção da identidade docente desde o ingresso nos cursos. A nova estrutura curricular volta-se para “consolidar a formação de professores com elevada qualificação específica, pedagógica, humana e portadores de valores inerentes à democracia, à justiça, à solidariedade e à cooperação”, e para desenvolver a capacidade de “ buscar continuamente o conhecimento, contextualizando-o no nexos da realidade global-local” . As mudanças unificaram as disciplinas pedagógicas e as modalidades de atividades acadêmicas de pesquisa e pratica pedagógica em todos os cursos de Licenciatura, construção que está sendo implementada em 2009 no âmbito do colegiado dos cursos, de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento.</p> <p>A expansão da UFRRJ em 2008, por suas vez, se deu principalmente em cursos de Licenciatura que iniciaram suas atividades em 2009 e de forma articulada com a própria re-estruturação de todas as Licenciaturas já existentes. A UFRRJ ampliou de 13 cursos em 2008 para vinte e dois cursos de Licenciatura em 2009, abrangendo atualmente todas as áreas de conhecimento da Educação Básica, Tal expansão contemplou fundamentalmente a área de Humanidades com os cursos de Belas Artes, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, ampliação da História e Letras nos Campi de Seropédica e Nova Iguaçu. No momento a UFRRJ a tem 8625 alunos ativos dos quais 3072 cursam Licenciatura (35,6 %).</p> <p>A reorganização das matrizes curriculares buscou atender às políticas públicas nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e as Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação, mas também permitir a organização de um currículo que atendesse não só as demandas internas e externas, mas estivesse em consonância com perspectivas mais avançadas da discussão curricular. Para tanto se estabeleceu uma profunda relação teoria-prática articulada através da relação indissociável entre ensino-pesquisa-extensão, materializadas na constituição de atividades acadêmicas curriculares que permitam o estabelecimento de processos contínuos de ação-reflexão-ação no cotidiano das Licenciaturas.</p> <p><b>Por entendermos os professores como sujeitos ativos e complexos de sua prática cotidiana,</b></p>

<sup>4</sup> A UFRuralRJ está inserida atualmente em três municípios do Estado do Rio de Janeiro (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios), em regiões com população em expansão crescente. O Censo IBGE 2007 aponta o seguinte número de habitantes nesses municípios: Seropédica: 72.466 habitantes; Nova Iguaçu: 830.672 habitantes e Três Rios: 72.848 habitantes.

preocupamo-nos durante o processo de reorganização das matrizes curriculares das Licenciaturas em estabelecer espaços de reflexão dialógica que pudessem, finalmente, superar em nossa Universidade, o modelo da Racionalidade Técnica e a dicotomia entre a construção dos saberes específicos e pedagógicos.

Para a materialização dessas perspectivas, inúmeras ações foram sendo gradativamente desenvolvidas, consolidando grupos que pudessem organizar espaços/tempos de diálogo, através dos quais iniciássemos um processo de mudança paradigmática em relação à formação de professores.

Para tanto foram criados grupos de discussão e deliberação de propostas, como o Fórum de Licenciaturas, Comissões de Reestruturação Curricular, Comissão de elaboração das Normas de Estágio Supervisionado e, mais recentemente, o Comissão Permanente de Formação de Professores da Educação Básica que objetiva, primordialmente, realizar discussão contínua sobre as questões específicas dos cursos de Licenciatura.

Destacamos, ainda, o desenvolvimento de Programas como o Prodocência<sup>5</sup>, o PET<sup>6</sup> e o PIBID<sup>7</sup> e o aumento do número de bolsas de Iniciação Científica (nos programas PIBIC e PROIC) que envolvem questões relacionadas à Formação de Professores.

Nesse processo de ampliação/reestruturação das Licenciaturas merece destaque o fato de nossa Universidade ter ampliado os cursos da área de Ciências Humanas e Sociais, visto que anteriormente só possuíamos o curso de História e Pedagogia como representantes dessa área de conhecimento.

Atualmente nossos cursos de Licenciatura estão assim distribuídos<sup>8</sup>:

Curso de Licenciatura	<i>Campus Seropédica</i>	<i>Campus Nova Iguaçu</i>
<b>Belas Artes</b>	x	
<b>Ciências Agrícolas</b>	x	
<b>Ciências Biológicas</b>	x	
<b>Ciências Sociais</b>	X	
<b>Economia Doméstica</b>	X	
<b>Educação Física</b>	x	
<b>Filosofia</b>	X	
<b>Física</b>	X	
<b>Geografia</b>	X	
<b>História</b>	X	X
<b>Letras (Português-Literatura/)</b>	X	X
<b>Letras (Português-Espanhol)</b>		X
<b>Letras (Português-Inglês)</b>	X	
<b>Matemática</b>	X	X

<sup>5</sup> A UFRuralRJ vêm, desde 2006, sendo contemplada através dos editais do Prodocência, desenvolvendo inúmeras atividades que buscam a consolidação das Licenciaturas.

<sup>6</sup>

<sup>7</sup> Referimo-nos ao Edital PIBID 2007, através do qual fomos contemplados e desenvolvemos o projeto denominado “Ciência e Cidadania: saberes e fazeres na escola básica” em 07 escolas públicas, trabalhando atualmente com 68 alunos bolsistas, 7 professores supervisores distribuídos por 5 subprojetos das áreas de Ciências Naturais, Biologia, Física, Química e Matemática.

<sup>8</sup> Em 2010, o curso de Geografia será ampliado para o *campus* Nova Iguaçu.

Pedagogia	X	X
Química	X	

Entendemos que a Formação de Professores deve estar ancorada numa reflexão pautada na construção de saberes docentes que articulem não só a formação inicial, mas também os saberes experienciais (TARDIF, 2001, 2002). Dessa forma a articulação cotidiana e contínua entre os cursos de Licenciatura e as escolas de Educação Básica é nossa perspectiva permanente.

Ampliar essa perspectiva implica em ampliarmos, no interior dos nossos cursos, a discussão sobre as Licenciaturas, elaborando uma mudança paradigmática que supere a visão dicotomizada ainda presente. Uma imagem espontânea do processo ensino-aprendizagem, baseada na idéia de que para ser professor é necessário apenas “dominar” o conteúdo e algumas técnicas pedagógicas ainda é muito presente no interior dos cursos de Licenciatura. Essa imagem espontânea acaba por reforçar ainda mais a dissociação entre os conhecimentos específicos e pedagógicos, materializada na distância – muitas vezes física e ideológica – entre os departamentos específicos e pedagógicos.

O Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRuralRJ busca elementos para superar esse modelo ainda tão enraizado em nosso cotidiano. Nesse sentido os projetos político-pedagógicos e os currículos das Licenciaturas estão voltados para uma formação de professores que possam:

Compreender a escola em toda sua complexidade;

Buscar continuamente o conhecimento, contextualizando-o no nexo da realidade global-local;

Propor novas soluções para os problemas de ensino-aprendizagem, observando as especificidades da área do saber e

Desenvolver uma atitude colaborativa e solidária nos seus espaços de atuação. (Anexo da Deliberação 138/2008)

Com esses objetivos os Programa *“propõe um conjunto de ações, políticas institucionais e propostas pedagógicas para consolidar a formação de professores com elevada qualificação específica, pedagógica, humana e portadores de valores inerentes à democracia, à solidariedade, à justiça e à cooperação”*(Deliberação 138/2008).

Entretanto temos certeza de que esse processo só se consolidará efetivamente no interior de um conjunto efetivo de processos de ação-reflexão que materializem nos projetos e currículos dos cursos os paradigmas inerentes à formação de professores. Para isso, a Deliberação 138/2008 orienta os cursos a constituírem dois núcleos: Formação Pedagógica e Pesquisa e Prática Pedagógica que, materializados na forma de entidades curriculares – disciplinas e atividades acadêmicas -, buscam, desde a entrada do licenciando na Universidade, constituir essa formação. Articulado as disciplinas pedagógicas (Fundamentos da Educação e da Psicologia, Políticas Públicas e Didática) com as disciplinas de articulação teoria-prática (Fundamentos teórico-metodológicos das áreas específicas), busca-se a fundamentação teórico-metodológica necessária para a formação inicial dos licenciandos. Numa perspectiva de que a práxis se constitui cotidianamente no diálogo entre os diversos constituintes da realidade, as disciplinas e as atividades acadêmicas que constituem o que denominamos de Pesquisa e Prática Pedagógica visam, através da indissociável relação entre ensino-pesquisa-extensão, articular a formação dos licenciandos para a reflexão/intervenção nessa realidade, a partir de pressupostos que embasam a formação de professores/pesquisadores numa perspectiva de que o processo ensino-aprendizagem se constitui continuamente. Para tanto, a deliberação orienta que os cursos formem Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão que, articulados, aos estágios curriculares supervisionados e à elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso possam contribuir para a formação de professores/pesquisadores comprometidos com processos democráticos de transformação social.

Aliados a essa reestruturação curricular que representa, mais do que a formulação de uma política pública, a ruptura com processos conservadores e limitantes da formação de professores, programas como o Prodocência e o PIBID vêm de encontro aos desejos de mudança paradigmática buscados pela UFRuralRJ.

Como explicitado anteriormente, desde 2006, nossa Universidade vem desenvolvendo atividades referentes ao programa Prodocência que já se consolidaram como uma referência tanto para a

formação inicial de nossos Licenciandos, quanto para a formação continuada das redes pública e particular dos municípios de abrangência de nossos *campi*. Destacamos, os inúmeros processos formativos desenvolvidos pelo Prodocência que chegam a reunir mais de 300 participantes nas atividades coletivas (Semanas Paulo Freire, Seminários sobre Transversalidade, Semanas da Consciência Negra, Encontros sobre Cultura e Formação, Seminários sobre Linguagens e Tecnologia, dentre outros). A discussão, através do Prodocência, sobre a inclusão da cultura africana e afro-brasileira, por exemplo, gerou um processo de formação continuada de professores das redes estadual do Rio de Janeiro e municipal de Seropédica, que reúne, aproximadamente, 100 professores de diversas escolas e áreas que, há mais de três anos têm elaborado um processo contínuo, envolvendo ações de formação e de reestruturação curricular e pedagógica nas escolas.

Esse é apenas um dos exemplos de como o repensar de currículos dentro da Universidade, dentro de uma perspectiva articulada e comprometida com o Sistema Educacional Brasileiro pode materializar processos reflexivos no interior das escolas, tendo consequência a disseminação de ações comprometidas com os processos ensino/aprendizagem das classes populares que representam o público que constitui a escola pública brasileira.

Dentro dessa perspectiva, a UFRuralRJ participa, desde 2009, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com o projeto *“Ciência e Cidadania: saberes e fazeres na escola básica”*, contemplando 5 sub-projetos (Ciências Naturais, Biologia, Física, Matemática e Química) em 7 escolas (6 em Seropédica e 1 em Nova Iguaçu), com 68 alunos de graduação e 7 professores supervisores das escolas participantes. O objetivo principal do projeto em andamento é direcionar a formação *“para a realidade da vida cotidiana, a produção cultural local, nacional e global e como os sujeitos se articulam nas relações entre sociedade-educação. Dessa forma, os subprojetos se voltam para os sujeitos e atores da práxis educativa, que na diversidade de universos e estilos sociais sistematizam dia a dia o pensamento pedagógico brasileiro, reconhecido como progressista”* (PIBID/UFRuralRJ, 2008).

Entendemos que um programa como o PIBID provoca uma ruptura paradigmática no sentido de romper com a dicotomia pesquisa-ensino e proporcionar aos estudantes de cursos de Licenciatura resgatar o valor do ser professor tanto durante seu período na Universidade, quanto no momento em que forem compor os quadros das redes de ensino do país. Resgatar a valorização do professor e seu papel como profissional complexo, produtor de conhecimentos é um dos grandes desafios da Universidade e da sociedade nos dias atuais. Repensar o papel do professor representa repensar o próprio papel da escola em nossa sociedade. Novos tempos se configuram e não podemos mais insistir numa formação distante da realidade, urge a necessidade de constituirmos uma nova configuração que esteja em consonância com a realidade numa perspectiva dialógica, articulada e comprometida com as possibilidades de transformação.

## 2) A proposta: embasamento teórico-metodológico:

Para darmos continuidade ao denso processo de consolidação das Licenciaturas em nossa Universidade, propomos ampliar o PIBID, contemplando agora as Licenciaturas da área de Ciências Humanas e Sociais (Belas Artes, Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia) em torno do projeto intitulado *“Culturas, conhecimentos e formação de professores: diálogos entre a universidade e a escola básica”*.

Objetivamos, com esse projeto, articular questões que já vêm sendo desenvolvidas no projeto em andamento (*“Ciência e cidadania: saberes e fazeres na escola básica”*), tendo como foco principal a vivência cotidiana de nossos licenciandos na escola básica, convivendo de forma contínua com toda a complexidade que se materializa na escola. Entendemos que só através de uma vivência cotidiana, nossos licenciandos possam articular elementos de teoria/prática, ação/reflexão, ensino/pesquisa.

Para tanto, baseamo-nos nas ideias de cultura e ciência como produções humanas marcadas geográfica e temporalmente e da escola como um espaço de produção de conhecimentos e culturas. Partindo desses pressupostos básicos configuramos ações que objetivam que os participantes, de uma forma geral, possam:

- 1) Articular os processos de formação inicial de nossos licenciandos à formação continuada dos professores da escola básica;
- 2) Compreender a escola como um centro de produção cultural e de conhecimentos;

- 3) Ampliar a idéia de currículo o compreendendo como espaço de materialização dos conhecimentos trabalhados na escola;
- 4) Comprometer-se com a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem na escola básica, através da produção de processos teórico-metodológicos pedagógicos inovadores;
- 5) Valorizar a profissão docente, a partir do estabelecimento de ações protagonizadas pelos professores da escola básica em conjunto com os licenciandos;
- 6) Construir na escola básica e na Universidade espaços de reflexão e ação referentes aos processos de construção de conhecimentos baseados na discussão sobre a diversidade numa perspectiva inclusiva e multicultural, especialmente referente aos processos de Educação Quilombola, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

Esperamos, na busca pelo alcance desses objetivos, estabelecer processos pautados na Dialogicidade Freireana (FREIRE, 1986), representados numa estrutura colegiada que permita, coletivamente, organizarmos todas as fases de planejamento e execução do Programa.

Para tanto, em cada sub-projeto, estabeleceremos como fase inicial a discussão por todos os envolvidos dos objetivos e metodologias propostas, buscando a (re)construção coletiva e democrática dos projetos propostos. Dessa forma pretendemos que todos os participantes –seja na Universidade ou na Escola Básica – se constituam como autores dos projetos e, conseqüentemente, dos processos que os envolvem.

Tomando como referência a idéia de que os diferentes sujeitos constroem, em sua sociabilidade cotidiana, redes de significados compartilhados que orientam suas práticas (LARAIA, 2008; GEERTZ, 1989), devemos compreender o ambiente escolar como um espaço de produção cultural (ARROYO, 1985).

Tradicionalmente a escola é concebida como um espaço exclusivo de aquisição de conhecimentos através de processos cognitivos, entretanto concebemos o espaço escolar como um lugar de encontro, no qual se dão os diálogos e as trocas de valores, de sentimentos, onde os sujeitos se expressam, ressignificam suas subjetividades.

Partimos da idéia de que esse lugar de encontro que é a escola pode conjugar múltiplos aspectos, os conhecimentos das disciplinas escolares (LOPES, 1998; GOODSON, 2008) e os conhecimentos populares, por exemplo. Esse encontro só acontece na possibilidade do diálogo estabelecido entre os conhecimentos escolares e aqueles trazidos pela comunidade, através de processos democráticos de gestão (LDB 9394/96, artigo 14).

A perspectiva autoral colocada para que os profissionais da educação se apropriem dos processos de construção dos currículos escolares (LDB 9394/96, artigo 13) apresenta para o PIBID as possibilidades de tanto os professores da escola básica quanto os licenciandos se formarem mutuamente como elaboradores desse processo.

Assumimos, nesse projeto, que nenhum conhecimento totaliza e interpreta, de forma exclusiva, a realidade e, portanto, a escola se constitui como um espaço para que esse diálogo entre os diferentes conhecimentos se materialize e entendemos que o diálogo é um procedimento teórico-metodológico para o trabalho de formação docente e de produção de currículos (FREIRE, 1986).

Tendo como ponto de partida essas questões, pretendemos construir uma gestão colegiada do PIBID (detalhada em documento em anexo) que envolva todos os participantes nos processos de elaboração e de decisão.

Esperamos que essa gestão colegiada, baseada em princípios dialógicos e democráticos, seja formadora dos sujeitos e se dissemine na produção e ressignificação dos currículos, pois objetivamos que, ao participarmos, cotidianamente das escolas, possamos ser formadores e também formados pelas peculiaridades do espaço escolar.

Nossa perspectiva é de que nesse processo formativo, os licenciandos se percebam também como sujeitos produtores de significados e possam, numa perspectiva ampliada, propor no interior de seus cursos processos dialógicos e democráticos. Para isso, buscaremos em todos os sub-projetos a produção de metodologias pedagógicas diferenciadas que primem pela relação entre as culturas e conhecimentos.

3) O plano de trabalho:

Numa perspectiva dialógica e democrática, a ação central a ser desenvolvida no programa se baseia na gestão colegiada do grupo participante (incluindo tanto a Universidade como a Escola Básica). Para tanto, todas as ações desenvolvidas envolverão processos participativos, que terão como metodologia central a Dialogicidade Freireana.

Nesse sentido serão desenvolvidas as seguintes ações de formação e inserção dos bolsistas nas escolas:

- 1) Organização de um encontro inicial para apresentação do Programa, dos subprojetos envolvidos na escola e dos participantes (destacamos que esse encontro se dará após o planejamento coletivo das equipes e da discussão dos sub projetos);
- 2) Análise do cronograma de atividades da escola e do calendário letivo, de forma a adequarmos as necessidades das escolas ao desenvolvimento dos sub projetos;
- 3) Reuniões coletivas dos sub projetos participantes em cada escola, para o desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares;
- 4) Formação de grupos de estudo por escola para análise do Projeto político-pedagógico e de outros documentos, bem como de referenciais teórico-metodológicos sobre planejamento e gestão escolar;
- 5) Participação em todos os momentos didático-pedagógicos e de gestão da escola, como reuniões de planejamento, reuniões de pais e responsáveis, Conselhos de Classe, dentre outras.

#### 4) Considerações finais

Esperamos com a ampliação do PIBID/UFRuralRJ contribuir para a Formação de Professores em dois níveis: no interior de nossos cursos de Licenciatura, proporcionando aos licenciandos que, no contato cotidiano com a Escola Básica, se constituam como protagonistas de ações diferenciadas que se destaquem pela metodologia dialógica e que disseminem essas ações em seus próprios cursos. Além disso, esperamos que os licenciandos compreendam a complexidade do ser professor, superando a imagem espontânea e simplista da profissão docente que ainda circula na sociedade. Já no interior das escolas de Educação Básica, esperamos que o PIBID possa proporcionar a todos os atores do espaço escolar, um repensar sobre o cotidiano e o currículo da escola, a assumindo como um espaço de diálogo entre conhecimentos, produtor de culturas e significados. Objetivamos, ainda, contribuir com a formação continuada dos professores, proporcionando a constituição de espaços democráticos de reflexão/ação.

Entendemos que a profissão docente é constituída de elementos profissionais complexos que envolvem saberes de formação e experienciais que, em relação, se constituem em saberes docentes (TARDIF, 2002) específicos e peculiares. Nesse sentido o PIBID virá contribuir com a inclusão permanente dessa discussão no interior de nossos cursos de Licenciatura e das escolas participantes.

Ao se assumirem como protagonistas – em contínua relação com a comunidade escolar em sua totalidade – os professores (supervisores, coordenadores e colaboradores) e os alunos (bolsistas) repensarão seu papel fundamental na melhoria da Escola Básica brasileira, através de uma visão ampliada do que representa a expressão “melhoria da qualidade de ensino”, pois entendemos que a mesma só ocorrerá através da consolidação de espaços/tempo dialógicos e democráticos que envolvam a relação entre os diversos conhecimentos e culturas.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
Nome Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio	Ensino Médio: 300	Convênio em andamento
Endereço Av Brasil 4365 – Manguinhos. Rio de Janeiro-RJ		

<b>Nome</b> Colégio Estadual Presidente Dutra	<b>Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos: 376</b>	<b>11/2008 e Termo Aditivo em andamento</b>
<b>Endereço</b> Br 465 . KM 47 – Seropédica-RJ		
<b>Nome</b> CIEP Brizolão 155 Nelson Antelo Romar	<b>Ensino Médio: 506 EJA: 280</b>	<b>11/2008 e Termo Aditivo em andamento</b>
<b>Endereço</b> Br 465 . KM 49 – Seropédica-RJ		
<b>Nome:</b> E. M. Vereador Américo dos Santos	<b>Ensino Fundamental: 1140 EJA: 345</b>	<b>Convênio em andamento</b>
<b>Endereço:</b> Rua Voltaire, s/nº - Banco de Areia. Mesquita – RJ. CEP.: 26 553-010.		
<b>Nome</b> E. E. D. Pedro I	<b>Ensino Médio: 363 Educação de Jovens e Adultos: 354</b>	<b>11/2008 e Termo Aditivo em andamento</b>
<b>Endereço</b> Av. Manoel Duarte, 1215. Mesquita – RJ. Cep: 26 554-161.		
<b>Nome</b> CAIC Paulo Dacorso Filho	<b>Ensino Fundamental e EJA: 480</b>	<b>A instituição é de responsabilidade da UFRRJ.</b>
<b>Endereço</b> BR 465, km 07. Campus da UFRRJ, Seropédica. CEP.: 23 890-000		
<b>Nome</b> E. M. Expedito Miguel	<b>Ensino Fundamental: 436 e EJA: 230</b>	<b>Convênio em andamento</b>
<b>Endereço</b> Rua Hercília, nº 1062 - Vila Emil. Mesquita – RJ. CEP.: 26 553-010.		
<b>Nome:</b> Colégio Estadual Presidente Benes	<b>Ensino Médio: 257</b>	<b>11/2008 e Termo Aditivo em andamento</b>
<b>Endereço:</b> Rio Claro		
<b>Nome:</b> Colégio Técnico da Universidade Rural	<b>Ensino Médio: 570</b>	<b>A instituição é de responsabilidade da UFRRJ.</b>
<b>Endereço:</b> BR 465, km 07. Campus da UFRRJ, Seropédica. CEP.: 23 890-000		

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.

#### **8 Ações Previstas**

**As ações descritas, a seguir, se referem àquelas que serão desenvolvidas no âmbito do projeto institucional, pois as ações específicas se encontram detalhadas no corpo do texto de cada sub projeto:**

**1) Organização nas escolas de encontros para a releitura e discussão dos sub-projetos:**

**1.1) Definição coletiva dos critérios de seleção dos professores supervisores;**

**1.2) Adequação dos objetivos e metodologias dos sub-projetos;**

**1.3) Adequação dos cronogramas dos sub-projetos ao calendário das escolas.**

**2) Composição do Colegiado PIBID UFRuralRJ:**

**2.1) Definição coletiva da composição e objetivos do Colegiado;**

- 2.2) Organização da estrutura básica do Colegiado (regimento, cronograma de atividades)
- 3) Encontros de Formação:
  - 3.1) Organização de Encontros de Formação por grupos de participantes;
  - 3.2) Organização de Encontros Coletivos de Formação.
- 4) Reuniões de avaliação
  - 4.1) Reuniões de avaliação das etapas do Programa por escola, por sub projeto e coletivas.
- 5) Organização das Jornadas de Iniciação à Docência da UFRuralRJ.
- 6) Organização de publicação com as experiências desenvolvidas durante o Programa.
- 7) Organização de Encontros para socialização das experiências desenvolvidas:
  - 7.1) Encontros em cada escola;
  - 7.2) Encontro com a participação de todas as escolas.
- 8) Publicações (impressa e eletrônica)
  - 8.1) Desenvolvimento de materiais resultantes das atividades dos sub projetos
- 9) Acompanhamento pedagógico das ações nas escolas básicas.

## 9 Resultados Pretendidos

Os resultados pretendidos serão apresentados no âmbito do Projeto Institucional, pois os resultados específicos estão detalhados em cada sub projeto:

- 1) Democratização das relações: Esperamos que a implantação de uma gestão colegiada, baseada em planejamentos participativos, possa disseminar ações democráticas nas escolas e nos cursos de Licenciatura;
- 2) Reorientação curricular: Objetivamos que as atividades dos sub projetos propiciem que as escolas possam ampliar suas concepções de currículo repensando sua organização curricular e que os bolsistas, ao vivenciarem esses processos, reflitam sobre os processos de construção curricular no interior da Escola Básica e da Universidade;
- 3) Desenvolvimento de Metodologias diferenciadas: Pretendemos que os sub projetos proponham metodologias pedagógicas diferenciadas que sejam socializadas e permitam o incremento das áreas do conhecimento nas escolas;
- 4) Processos de ensino-pesquisa: Objetivamos que os bolsistas se constituam em pesquisadores de sua prática, entendendo o magistério como um espaço de produção de conhecimentos e realizando processos contínuos de reflexão;
- 5) Formação continuada: Através dos encontros de formação, esperamos que os professores supervisores, os bolsistas e coordenadores entrem em contato contínuo com processos de formação e reflexão.
- 6) Socialização das ações: Criação de mecanismos de socialização das ações através da organizações de publicações (eletrônicas e impressas), seminários e encontros.
- 7) Melhoria da qualidade de ensino: Objetivamos contribuir para que as escolas participantes possam melhorar seus índices de qualidade através de processos contínuos de reflexão e reconstrução.

## 10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
-----------	---------------	------------------

Seleção dos bolsistas	Mês 1 Mês 12	Mês 1 Mês 12
Seleção dos professores supervisores	Mês 1 Mês 12	Mês 1 Mês 12
Contato com as escolas participantes para planejamento integrado.	Mês 1	Mês 24
Construção do Colegiado PIBID/UFRRJ	Mês 1	Mês 3
Reuniões do Colegiado PIBID/UFRRJ	Mês 3	Mês 24
Realização da I Jornada de Iniciação à Docência da UFRRJ	Mês 8	Mês 8
Realização de Seminários de Avaliação do PIBID/UFRRJ	Meses 12, 18 e 24	Meses 12, 18 e 24
Realização de cursos de Formação para os participantes do PIBID/UFRRJ	Meses 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20.	Meses 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20.
Publicação de materiais	12	24

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

**11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)**

A seleção do professor supervisor será realizada de forma conjunta com a gestão das escolas participantes, de acordo com os seguintes critérios específicos:

- 1) Apresentação de carta de intenções com proposta de plano de trabalho
- 2) Análise de currículo, destacando a participação em atividades na escola
- 3) Entrevista

**12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas**

Cada sub-projeto realizará uma dinâmica diferenciada para a seleção dos bolsistas, mas serão critérios comuns a todos:

- 1) Carta de intenções
- 2) Entrevista

A frequência será controlada através de fichas semanais elaboradas pelos Coordenadores de sub projeto e professores supervisores

Os resultados do trabalho serão acompanhados através de relatórios mensais elaborados pelos bolsistas.

**13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação**

Como registrado anteriormente, nossa instituição se encontra num processo de reflexão sobre seu papel na Formação de Professores, pois se percebe que a Universidade ainda está muito distante dos anseios das comunidades. Nesse sentido e numa tentativa contínua de, coletivamente, repensarmos os caminhos para as Licenciaturas, a UFRRJ entende que um dos caminhos para materializar essas relações é a consolidação de suas ações junto aos cursos de Licenciatura e, conseqüentemente, junto às escolas da rede.

Seropédica, Mesquita e Rio Claro (municípios onde o trabalho será desenvolvido mais amiúde) são espaços férteis para que nossos bolsistas possam vivenciar o cotidiano da escola, com todas suas nuances e meandros. No entorno da sede – Seropédica – um programa como o PIBID tem um impacto extraordinário, pois proporcionará aos bolsistas a vivência com grupos com os quais eles não convivem, visto que a maioria dos alunos é de outros municípios e, portanto, acabam não vivenciando a realidade do município. Ao mesmo tempo, nossa presença na escola pode detonar relações importantes que permitam aos professores ampliarem suas visões sobre a profissão docente.

O município de Mesquita vem, há alguns anos, implementando um amplo processo de reformulação do currículo da EJA e, dessa forma, podemos contribuir para essa discussão, além do que vivenciar uma realidade diferenciada é formador para nossos alunos. Nossos cursos de Licenciatura carecem, ainda, de uma discussão mais aprofundada da EJA e esperamos que os alunos possam vivenciar dois grandes temas interligados – EJA e currículo – e, também, compreenderem a complexidade na qual se constitui o espaço/tempo escolar.

Já o município de Rio Claro se encontra numa discussão muito frutífera, pois além de contar com uma escola municipal que atende aos alunos da comunidade quilombola, iniciará um processo de implantação de uma escola quilombola e vivenciar esse processo, permitirá a nossos alunos entenderem na prática, questões que discutem na sala de aula sobre diversidade e multiculturalismo, por exemplo.

Esperamos que nossos alunos, ao estarem cotidianamente nas escolas, pensando e vivenciando os processos de construção de currículos, culturas e significados possam entender a complexidade da profissão docente, com todos os seus saberes, especificidades e características.

**14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa**

Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Material de Consumo	R\$ 55.000,00
Passagem e Despesas com Locomoção	R\$ 12.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	R\$ 10.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 70.000,00
Obrigações Tributárias e Contribuições	-
<b>Total da Verba de Custeio</b>	<b>R\$ 147.000,00</b>

**15. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

**Referências Bibliográficas:**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9394/96.

**ARROYO, M. Educação e cidadania. São Paulo: Cortez, 1985.**

**FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1986.**

**GEERTZ, C. A interpretação das culturas. São Paulo: LTC, 1989.**

**GOODSON, I. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 2008.**

**LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2008.**

**LOPES, A.C. Conhecimento: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro:EDUERJ, 1998.**

**TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.**